



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Comparativa Da Taxa De Mortalidade Neonatal No Brasil E Em Suas Regiões No Período De 2017 A 2021

Autores: ISADORA FLÁVIA DE OLIVEIRA (UNISUL), KAROLINE MACHADO VIEIRA (UNISUL), VERÔNICA CANARIM DE MENEZES (UNISUL), LUCÍA ALEJANDRA BOLIS CASTRO (UNISUL), MARISOL SANTANA DE LIMA (UNISUL), THAISY ZANATTA AUMONDE (UNISUL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Mortalidade neonatal é a mais comum dentre as mortes infantil no Brasil. Essa faixa etária é a mais vulnerável e necessita de medidas de prevenção. É crucial identificar as principais causas de óbito, implementar políticas de saúde e intervenções. [OBJETIVOS] - Analisar a relação entre nascidos vivos e a mortalidade neonatal nos últimos 5 anos, no Brasil e em suas 5 regiões. [METODOLOGIA] - Trata-se de estudo epidemiológico observacional descritivo, coletado a partir do DATASUS. Analisou-se os registros de nascidos vivos no Brasil e relacionou-se com os registros de mortalidade neonatal durante o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. A seguir, os dados foram tabulados no Microsoft Excel para serem analisados. Como os dados são secundários, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética. [RESULTADOS] - Durante o período estudado, observou-se uma redução geral da taxa de mortalidade neonatal. Entretanto, esse declínio não foi constante em todas as regiões. No Brasil, demonstrou-se uma diminuição de 0,38% da taxa de mortalidade neonatal e verificou-se um aumento de 2018 para 2019 (0,07%) e de 2020 para 2021 (0,09%). Essa variação também foi observada no sudeste (0,06% e 0,13%). Frente a isso, o centro-oeste (0,4%) e norte (0,25%) obtiveram aumento das mortes neonatais no período de 2020 para 2021, e no sul aumento de 0,14% do ano de 2018 para 2019. O nordeste manteve uma redução regular na taxa de mortalidade neonatal, inclusive foi a região na qual mais reduziu os níveis de mortes nessa faixa etária (0,73%). Seguida da região sul com diminuição de 0,47%. As demais regiões obtiveram reduções menores quando comparadas com a brasileira. Destaca-se que o centro-oeste foi a região que teve um declínio menos expressivo da taxa de mortalidade neonatal (0,02%). [CONCLUSÃO] - Ressalta-se a importância da elaboração de estratégias específicas para cada região, visando a redução contínua da mortalidade neonatal e o fortalecimento dos cuidados perinatais em todo Brasil.